



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023

ASSEMBLEIA-GERAL
FEDERAÇÃO DO FOLCLORE PORTUGUÊS

6 DE ABRIL DE 2024

ÍNDICE

Introdução	3
Serviços Administrativos e Financeiros	4
Gabinete de Comunicação e Imagem	4
Gabinete de Relações Internacionais	5
Gabinete Jurídico-Fiscal	5
Gabinete de Formação	5
Gabinete da Juventude	5
Direção	7
Reuniões de direção alargada aos órgãos sociais	7
Reuniões de proximidade e visita aos grupos folclóricos	7
Presença em momentos especiais dos grupos de folclore	8
Apoio às iniciativas dos CTRs e dos grupos de folclore	10
Estabelecimento de contactos com governantes e poder político	10
Estabelecimento de relacionamentos institucionais com congéneres e instituições diversas	11
Relação com a comunicação social e divulgação da FFP	13
Centro de Documentação Nacional sobre Folclore, Etnografia e História Local	14
Conselho Técnico Nacional	15
Nomeação dos Conselheiros Técnicos Regionais	15
Reuniões com conselheiros técnicos da FFP	16
Processo de avaliação / certificação dos grupos de folclore	17
Formação	18
Eventos	19
Peregrinação Nacional a Fátima	19
Dia Nacional do Folclore Português	20
Desfile Nacional do Traje Popular Português	20
Contas do Exercício de 2023	23

INTRODUÇÃO

A direção da Federação do Folclore Português (FFP) apresenta aos seus associados o relatório de atividades e contas do exercício de 2023. No mês de janeiro de 2023, tiveram lugar as eleições para os órgãos sociais da FFP, na sede social da mesma, e, ainda, a tomada de posse dos eleitos.



Neste primeiro ano do corrente mandato, e num contexto pós-pandémico de normalização da sociedade e do movimento associativo, a FFP desenvolveu uma atividade institucional promotora do nosso movimento realizando eventos e acompanhando tecnicamente os associados, aproveitando para agir noutros campos como a formação e os contactos institucionais para a projeção da FFP em particular e do movimento em geral.

Vimos a acreditação da UNESCO renovada, dando, assim, continuidade ao estatuto de Organização Não-Governamental da UNESCO para o Património Cultural Imaterial, integrámos a recém-formada Rede Nacional para a Salvaguarda do PCI, tutelada pelo Ministério da Cultura e preparámos futuros projetos que visam a projeção institucional que tanto se ambiciona.

Destaca-se, ainda, o contacto próximo de muitos Conselhos Técnicos Regionais com os grupos num acompanhamento mais próximo das suas expectativas.

Na prossecução dos objetivos da FFP, e fruto de uma postura inabalável de rigor financeiro e transparência institucional, vimos os proveitos financeiros da FFP melhorar dotando a instituição de meios que vêm viabilizar os seus objetivos de curto, médio e longo prazo.

A estrutura institucional funcionou eficientemente em todos os gabinetes de apoio ao associado assim como os programas de apoio desenvolvidos pela instituição aos seus associados.

A direção da FFP agradece aos membros da mesa da assembleia geral, ao conselho fiscal, aos conselheiros técnicos e observadores regionais, aos grupos de folclore associados, às autarquias, à comunicação social e instituições que de algum modo apoiaram e acompanharam a instituição na sua missão. Estará nas mãos de todo o movimento a vontade de projeção institucional criando dinamismo e vontade de vencer as dificuldades com que nos defrontaremos no futuro e a FFP estará na vanguarda para liderar o processo ao lado dos seus associados.

Arcozelo, março de 2024
A direção

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

Em 2023, deu-se continuidade ao intenso esforço de equilíbrio financeiro através da contenção de despesas secundárias e a captação de receitas próprias constatando-se alguma arrecadação de receitas de quotizações em atraso.

A ação promotora da FFP e a sua crescente visibilidade, fruto do trabalho desenvolvido junto do movimento associativo e da afirmação institucional, conduziu a novas filiações. Aproveitamos para dar as boas vindas aos novos associados da FFP.

Quanto à organização financeira, deu-se continuidade à reconfiguração da estrutura organizacional de modo a otimizar a contabilidade como auxiliar fundamental na gestão administrativa e financeira bem como conferir maior transparência na perceção analítica dos mapas de custos e proveitos da instituição.

A tesouraria da FFP deu continuidade à aplicação das ferramentas contabilísticas de cativações financeiras e provisão para créditos de cobrança duvidosa. Deste modo, todas as verbas aprovadas pela direção da FFP para projetos diversos ficaram cativos na tesouraria para que possam ter cabimento na sua liquidação aquando da sua concretização. Estas cativações darão, sempre, uma garantia de verbas disponíveis para encargos assumidos, sendo que o saldo disponível de gestão é, enquanto existirem cativações financeiras, inferior aos saldos de caixa e de depósitos à ordem.

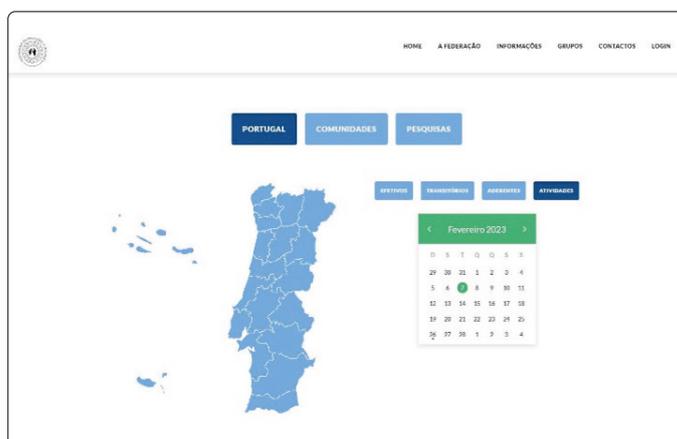
A criação de "provisões para créditos de cobrança duvidosa" permite refletir com maior exatidão os saldos existentes por receber (cotas em débito pelos associados da FFP), embora não sendo líquido que a totalidade desses saldos sejam cobráveis na sua totalidade. Estes créditos (cotas em atraso) com mais de um ano aumentam o risco da sua cobrança proporcionalmente ao aumento do tempo da sua origem. Refletindo o conceito de compreensão e solidariedade com as dificuldades dos seus associados no que aos custos dizem respeito, a criação de "créditos de cobrança duvidosa" ajudou a dar uma melhor e mais fiável imagem da realidade financeira da FFP de curto e médio prazo. Quando e se cobrados, estes saldos serão diminuídos pelo seu pagamento ou pela aplicação das normas estatutárias.

GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A dinamização da página Facebook da FFP revelou-se fundamental no processo de comunicação com a massa associativa apoiada, ainda, na emissão de ofícios-circular regulares dando conta do desenvolvimento de questões pertinentes para o movimento associativo.

De igual modo, a informação de abertura de candidaturas a programas de financiamento disponível através das direções regionais de cultura também foi uma preocupação assim como a publicação e a alerta para a nova legislação aplicável ao movimento associativo.

O portal da FFP tem sido uma importante ferramenta para facilitar a troca de contactos entre grupos permitindo, também, aos numerosos folcloristas que seguem a instituição para localizar eventos que sejam do seu agrado e interesse. Trata-se de uma ferramenta dos folcloristas portugueses podendo/devendo ser alimentada por cada grupo para que se afirmar como um meio poderoso de informação.



GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O Gabinete de Relações Internacionais (GRI) desenvolveu o seu projeto de acompanhamento e apoio aos associados na sua organização de festivais de folclore internacionais ou nos seus projetos de deslocação ao estrangeiro.

GABINETE JURÍDICO-FISCAL

Tendo presente a crescente necessidade de prestar esclarecimentos legais aos associados, o Gabinete Jurídico-Fiscal (GJF) atendeu, no decorrer do ano, diversos pedidos de esclarecimento tanto no que se refere a questões legais e fiscais como na interpretação das novas Resoluções, Despachos e Leis relativas à pandemia. Este serviço ao dispor dos associados continua a constituir uma mais-valia considerável no apoio prestado pela FFP aos seus associados.

GABINETE DE FORMAÇÃO

O Gabinete de Formação é uma estrutura especificamente criada para debater as necessidades formativas de todos os setores do movimento associativo adstrito ao folclore e à etnografia. Os projetos desenvolvidos serão aprofundados mais adiante na secção dedicada à formação.

Reconhecendo a importância do processo formativo para a FFP e os folcloristas portugueses, deu-se continuidade no processo de acreditação da FFP enquanto entidade formadora tornando as sessões formativas por ela promovidas devidamente acreditadas.

Consciente da necessidade de contacto e formação dos dirigentes associativos, a direção da FFP preparou um plano de formação de interesse para os grupos etnográficos.

Estas formações decorreram presencialmente ou via plataforma ZOOM, com recurso a conteúdos práticos e que motivem os formandos.

GABINETE DA JUVENTUDE

O Gabinete da Juventude (GJ) foi reforçado com mais diretores e traçou um plano de intervenção junto dos jovens do nosso movimento criando grupos de trabalho que visam desenvolver ações estratégicas que aglomerem os jovens em torno da discussão e da apreciação deste campo da cultura.

A direção agradece a todos os membros destes grupos de trabalho pela forma tão entusiástica em que tomaram parte das reuniões e pela mais-valia que esta dinâmica traz para a nossa instituição.

O Gabinete da Juventude inaugurou no dia 28 de maio uma nova rubrica, no formato de podcast:

JovemFolk - #01 Dia Nacional do Folclore Português



GABINETE DA JUVENTUDE

Este primeiro episódio abordou a essência e o significado do Dia Nacional do Folclore Português. Explorou-se a relevância dos jovens na salvaguarda do património cultural tradicional e popular e ponderaram-se os desafios futuros e oportunidades do folclore português. Sugeriram-se, ainda, algumas publicações para que os jovens possam aprofundar as temáticas propostas.

Também se assinalaram, através do GJ, algumas efemérides como o Dia Mundial da Criança pois é através das crianças que a identidade e o património podem e devem ser salvaguardados. Serão elas os homens e as mulheres do futuro.

O segundo podcast do Jovem Folk foi lançado no dia 18 de junho com o tema "As crianças no folclore..."



DIREÇÃO

À semelhança do ano anterior, embora noutro contexto, a direção desenvolveu, em 2023, um intenso trabalho que se repartiu em diversos campos de ação: **estabelecimento de contactos com governantes e poder político; estabelecimento de relacionamentos institucionais com congéneres e instituições diversas; aproximação à comunicação social e divulgação da FFP...**

Estes contactos revelaram-se de extrema importância na consecução de alguns projetos pela FFP.

Reuniões de direção alargada aos órgãos sociais

Numa perspetiva inclusiva e de abertura dialógica entre todos os órgãos sociais da FFP, devido aos constrangimentos pandémicos, realizaram-se duas reuniões de direção alargada aos órgãos sociais da FFP onde foi possível realizar balanços da atividade e esclarecer os mais diversos aspetos da vida institucional e das problemáticas diversas que a mesma atravessou ao longo do ano de 2023.

De igual modo, foram realizadas reuniões periódicas com os membros do Conselho Fiscal para, numa atitude de total transparência, prestar contas regularmente e submeter à apreciação daquele órgão social toda a informação relativa às contas e à atividade da instituição.

Reuniões de proximidade e visita aos grupos folclóricos

A direção privilegiou a realização de diversas reuniões de proximidade com os grupos de folclore por todo o território nacional (assim como no estrangeiro) procurando auscultar as suas preocupações, anseios e dificuldades. Os grupos de folclore foram consensuais ao considerar de extrema importância esta ação na medida em que podem ter contacto mais próximo com os responsáveis da FFP colocando-lhes dúvidas e expondo matérias concretas de interesse institucional e sobre as quais devem ser dirigidos olhares e atenção especial. Foram encontros muito proveitosos e participados por folcloristas que amam e defendem a etnografia e o folclore nos quais foram abordadas as questões relacionadas com a realidade atual dos grupos.

O Sr. Coordenador do Conselho Técnico Nacional, Doutor Nuno Maia, esteve reunido com o CTR e Grupos Etnográficos do Baixo Minho Interior, na sede social do Rancho Folclórico de Bustelo, tendo sido abordados os temas da revisão estatutária e o novo ciclo avaliativo, numa sessão que se revelou bastante participada.

No dia 06 de maio, o CTR da Estremadura Centro Saloia reuniu com os Grupos da sua região, abordando várias temáticas que irão nortear a ação para o triénio em curso.

Também o vice-presidente, e coordenador do CTR Estremadura Centro-Saloia, reuniu com os grupos da região no dia 3 de julho.



DIREÇÃO

Presença em momentos especiais dos grupos de folclore

A direção tem procurado estar presente, sempre que possível, em momentos especiais da vida dos grupos de folclore numa política de proximidade e abertura institucional à sua massa associativa. Foram ainda algumas as presenças no decorrer do ano em que os membros da direção se deslocaram para acompanhar os associados nas suas comemorações e eventos.

Na impossibilidade de estar fisicamente presente, o presidente da direção enviou mensagens vídeo de felicitação pelos aniversários de diversos grupos associados ou esteve presente pelos meios digitais.



Inauguração da exposição Retalhos do Minho, promovido pelo Grupo Folclórico da Universidade do Minho (28 janeiro). Contou com a representação do diretor da FFP Dr. Ricardo Oliveira.



Bodas de Ouro do Rancho Folclórico de Orgens.



Lançamento do livro Dançar com a Raiz (26 fevereiro). Contou com a representação do senhor. presidente, Doutor Daniel Café e do diretor da FFP, Doutor Jaime Gouveia, acompanhados do coordenador do CTR, Miguel Almeida.



Bodas de Ouro do Rancho Regional e Folclórico de Candosa (18 de março).

DIREÇÃO

Presença em momentos especiais dos grupos de folclore



Bodas de Prata do Rancho Folclórico
de Santo André – Vila Boa de Quires (29 julho)



Bodas de Ouro do Grupo Etnográfico
Terras de Cambra (8 dezembro)



Bodas de Ouro do Rancho Folclórico
Vale do Lis (8 dezembro)



Celebração do 30º Aniversário da Associação
de Defesa do Folclore e Etnografia do Distrito
de Lisboa (9 dezembro)

DIREÇÃO

Apoio às iniciativas dos CTRs e dos grupos de folclore

A direção tem tido uma presença bastante assídua em iniciativas diversas do movimento associativo em geral, apoiado ou promovido pelos CTRs, como foi o caso do I Desfile do Traje Ribatejano, no dia 23 de abril.



Estabelecimento de contactos com governantes e poder político

A direção da FFP continua a defender que a afirmação institucional da FFP passa pelo contacto de proximidade com os diversos representantes do poder político dando conta da missão institucional da FFP, dos seus projetos, da sua potencialidade e da importância que representa no seu serviço cívico e patriótico de consolidação da matriz identitária nacional nas suas partes e no seu todo.

Na sequência do reconhecimento da FFP enquanto Organização Não Governamental (ONG) pela UNESCO para as questões do Património Cultural Imaterial, a instituição foi integrada na Rede Nacional para o Património Cultural Imaterial. O presidente da FFP e o diretor João Carriço participaram no Encontro Nacional Comemorativo do XX aniversário da Convenção para a Salvaguarda do PCI da UNESCO que decorreu no Palácio D. Manuel, em Évora. O evento foi promovido pela Direção-Geral do Património Cultural e acolhido pelo Município de Évora.



DIREÇÃO

Estabelecimento de contactos com governantes e poder político

No âmbito da condição de ONG da UNESCO e de membro da Rede Nacional para a Salvaguarda do PCI, a FFP esteve representada pelo presidente da FFP, Doutor Daniel Café, e os vice-presidentes Dra Maria Emília Francisco e João Carriço, na reunião de lançamento do Grupo de Trabalho para a Salvaguarda do PCI, no ministério da Cultura (Palácio da Ajuda).

Trata-se de uma oportunidade extraordinária para contribuir formalmente no processo de salvaguarda da nossa cultura. A FFP fará tudo ao seu alcance para dar visibilidade ao trabalho dos grupos de folclore e valorizar o esforço patriótico de defesa da tradição popular portuguesa.

Também no dia 23 de maio, os vice-presidentes Maria Emília Francisco e João Carriço representaram a FFP enquanto Organização Não Governamental acreditada pela UNESCO na reunião da Comissão Nacional da UNESCO para apreciação da candidatura do "Barco Moliceiro: Arte da Carpintaria Naval da Região de Aveiro" à Lista de Património Cultural Imaterial que Necessita de Salvaguarda Urgente – UNESCO. A voz da FFP faz-se ouvir nos processos de candidatura apresentados do nosso património cultural para sua salvaguarda e transmissão às futuras gerações.



Reunião da Rede Nacional
para a Salvaguarda do PCI
(22 maio).

Estabelecimento de relacionamentos institucionais com congéneres e instituições diversas

Em 2023, deu-se continuidade a importantes contactos com instituições diversas, promotoras da cultura tradicional e popular a diversos níveis tendo, porém, ficado a aguardar o desenvolvimento dos projetos traçados.

No dia 16 de abril, o Sr. Presidente da Direção da FFP e o Sr. Presidente da Assembleia Geral da FFP estiveram presentes e foram oradores no Colóquio sobre Folclore e Etnografia promovido pela Associação de Folcloristas do Alto Alentejo, em Borba.

Foi um momento de partilha de informações e reflexão acerca do futuro do movimento associativo português, nomeadamente, do campo do folclore. Também estiveram presentes o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Borba e a Presidente da Delegação da Fundação Inatel para a região do Alentejo.

A parceria entre a Associação de Folcloristas do Alto Alentejo e a FFP reserva para este mandato algumas ações estratégicas importantes para o nosso movimento associativo.

DIREÇÃO

Estabelecimento de relacionamentos institucionais com congéneres e instituições diversas



Colóquio sobre folclore e etnografia em parceria com a Associação de Folcloristas do Alto Alentejo (Borba, 16 de abril).

Ainda no que concerne à envolvimento com instituições congéneres, a FFP continua a participar ativamente no **Conselho Nacional do Associativismo Popular (CNAP)** integrando este organismo que acolhe 10 federações de diversos setores do movimento associativo nacional. Neste âmbito têm sido desenvolvidos importantes assuntos que englobam a relação entre o nosso setor do movimento associativo e a Sociedade Portuguesa de Autores, por exemplo, entre outros de relevante interesse, e que resultou na realização de várias reuniões de trabalho no Ministério da Cultura abordando esta problemática em discussão.

Em 2023, foram consolidadas as importantes sinergias que beneficiam as diversas instituições que compõem tal organismo, dando maior visibilidade e distinção ao conjunto dos agentes culturais do nosso movimento no seio do panorama nacional associativo.

Resultante da cooperação estratégica firmada entre a FFP e a **Fundação INATEL**, colheram-se benefícios importantes que permitiram a FFP alargar a sua intervenção institucional abrangendo, por exemplo, a realização de eventos do plano anual de atividades.



DIREÇÃO

Relação com a comunicação social e divulgação da FFP

A relação estratégica entre a FFP e a comunicação social tem vindo a ser consolidada nos últimos anos. Deu-se continuidade às entrevistas a programas de rádio, programas de televisão e jornais diversos.

Os diretores da FFP tiveram uma presença constante em diversos meios de comunicação social dando testemunho, numa primeira fase, da importância que o campo da cultura tradicional e popular assume hoje no contexto da sociedade globalizada e, numa segunda fase, da situação difícil em que os grupos e o movimento associativo se encontravam.

Destacam-se as entrevistas em diversos jornais de âmbito local, regional e nacional, entrevistas em programas de rádio e televisão.

O Vice-Presidente Fábio Pinto foi entrevistado em direto no programa "Atlântida" da RTP Madeira, em representação da FFP no Festival Internacional da Ponta do Sol, destacando alguns aspetos da vida da instituição e sobre o futuro que se espera para o Folclore da região da Madeira.

Foram dadas entrevistas à comunicação e imagem da Fundação INATEL, à Rádio Alfa, à Rádio Íris, ao programa Cantinho do Folclore, entre outras. Mas foi com a Rádio do Folclore de Portugal TV e, sobretudo com a Praça da Alegria, na RTP1, que a instituição e seus responsáveis continuaram e desenvolver e nutrir um relacionamento privilegiado reconhecendo, sempre, o papel fundamental que estes meios de comunicação especializada desempenham na transmissão de informação e de conteúdos fundamentais para o trabalho dos grupos de folclore nacionais.

Eventos como o Desfile Nacional do Traje Popular Português mereceu destaque em vários meios de comunicação social, tanto nacional como estrangeiro.



Entrevista a Fábio Pinto no programa Atlântida da RTP Madeira (26 agosto)



DIREÇÃO

Centro de Documentação Nacional sobre Folclore, Etnografia e História Local

No decorrer de 2023, deu-se seguimento à constituição do cervo para o futuro Centro de Documentação. Trata-se de um projeto promissor que visa reunir toda a documentação nacional possível sobre as temáticas adstritas à sua designação para que investigadores, folcloristas e académicos possam facilmente encontrar informação alusiva a esta área do conhecimento. Entre os diversos fundos documentais previstos estará um mostruário e catálogos de tecidos, audioteca e videoteca para além de um estúdio equipado para o registo fotográfico de recolhas de trajes, entre outras valências.



Aquisição dos 10 volumes Etnografia Portuguesa, de José Leite de Vasconcelos.

CONSELHO TÉCNICO NACIONAL

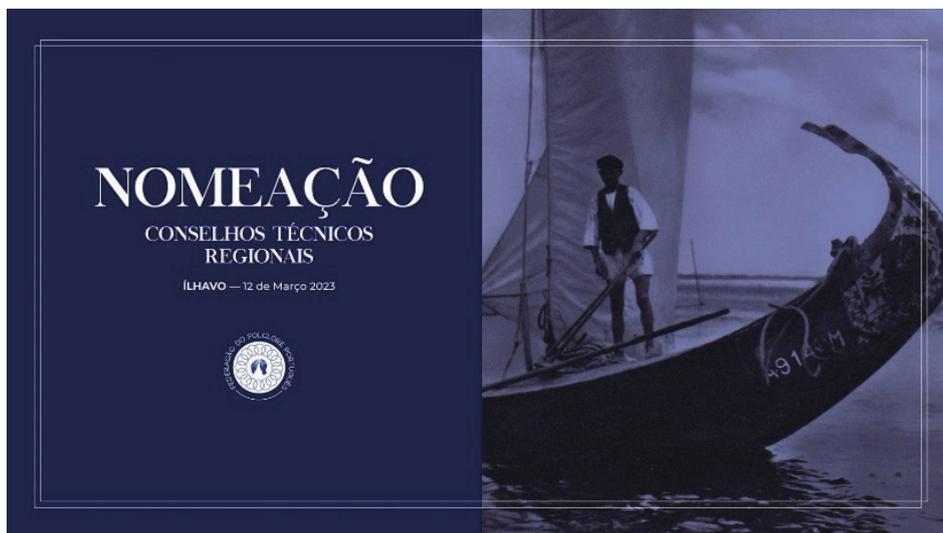
O Conselho Técnico Nacional (CTN), coordenado pelo diretor Doutor Nuno Maia, traçou a estratégia de ação para 2023 e que será implementada no decorrer do presente mandato.

Deu-se continuidade à figura do conselheiro técnico observador enquanto elemento integrante do CTR que inicia as suas funções aprendendo com os restantes colegas os trâmites constituintes daquele cargo. Trata-se de uma medida que procura a integração de novos membros nos CTR com a necessária renovação daqueles órgãos e a transmissão do seu saber às novas gerações.

Nesta perspetiva, foram promovidas diversas sessões formativas para estes novos elementos nos meses de maio e junho, de modo a inteirá-los da problemática presente nas suas funções enquanto representantes descentralizados da FFP.

Nomeação dos Conselheiros Técnicos Regionais

Os conselheiros técnicos da FFP constituem as estruturas descentralizadas da instituição no território nacional e estrangeiro. Teve lugar em Ílhavo a cerimónia de nomeação destes folcloristas que voluntariosa e abnegadamente dão de si em prol do nosso movimento associativo constituindo um ativo precioso da FFP.



Cerimónia de nomeação dos conselheiros técnicos para o triénio 2023-2025 (Ílhavo, 12 março).

CONSELHO TÉCNICO NACIONAL

Reuniões com conselheiros técnicos da FFP

Foram realizadas várias sessões de formação junto dos conselheiros técnicos, quer presencialmente, quer via Internet, numa ação concertada de preparação e capacitação dos novos elementos dos CTRs e traçar os projetos específicos para desenvolver em cada região.

O CTR da Estremadura Centro Saloia, reuniu dia 17 de abril, com o Sr. Vice-presidente e diretor da zona sul Sr. João Carriço. Abordaram-se os diversos eventos que a FFP propôs para 2023, com ênfase para o Dia Nacional do Folclore, que decorreu dia 28 de maio, da realização em parceria com a Associação do Distrito de Lisboa para Defesa da Cultura Tradicional Portuguesa, numa ação de formação sobre música. Abordaram também a problemática da elaboração pelos grupos do respetivo processo técnico. Também se falou sobre o Desfile Nacional do Traje, que decorreu em Ílhavo, com a indicação de trajes que reconhecidamente identifiquem esta região Etnográfica. A reunião realizou-se na sede do GMR da Bemposta, sede de “Os Ceifeiros da Bemposta”.



Reunião geral dos conselheiros técnicos da FFP (17 abril, Bemposta).



Reunião online com CTR Alto Minho (24 abril).



Reunião CTR Beira Alta Serrana (26 abril).



Reunião online com CTR Brasil (3 maio).

CONSELHO TÉCNICO NACIONAL

Reuniões com conselheiros técnicos da FFP



Reunião online com CTRs de França e da Suíça (10 maio).



Reunião CTRs Alto Minho, Baixo Minho e Baixo Minho Interior (28 outubro)

Processo de avaliação / certificação dos grupos de folclore

O **processo de avaliação** dos grupos de folclore foi retomado em 2023 tendo sido anteriormente suspenso devido à pandemia. Os grupos começaram a ser visitados e acompanhados em 2023.

CONSELHO TÉCNICO NACIONAL

Reconhecendo a importância que a formação assume junto dos agentes culturais do nosso movimento, foi criado o Gabinete de Formação com o intuito de diagnosticar as necessidades formativas, traçar e implementar as diversas modalidades de formação junto do movimento.

Foram realizados, tanto presencialmente como via Internet, alguns **encontros, conferências, palestras** e outras ações de formação objetivando um maior aprofundamento no conhecimento acerca da problemática da cultura tradicional e popular portuguesa explorando temáticas, facilitando entendimentos e desenhando procedimentos no sentido de auxiliar os nossos associados no seu processo de busca de cada vez melhor representatividade das comunidades e regiões que representam e, ainda para debater os efeitos da pandemia sentidos pelos grupos.

De igual modo, os diretores e conselheiros técnicos regionais participaram com comunicações, a convite de entidades diversas, em momentos formativos promovidos por estes, dentre os quais se poderão destacar, entre outros.

Em parceria com a Fundação INATEL, foi promovida uma ação de formação de 25 horas, dividida em 6 módulos, subordinada ao tema da História do Traje Tradicional e Popular Ribatejano, ministrada pelo presidente da FFP, Doutor Daniel Café. A ação teve lugar nas instalações da INATEL em Santarém e contou com a participação de 25 formandos.

Os Grupos do Douro Litoral Sul estiveram reunidos com o Sr. Coordenador do Conselho Técnico Nacional, Doutor Nuno Maia, para melhor estudar a Carta de Princípios do Folclore Português. O encontro realizou-se no espaço cedido pelo Grupo Etnográfico de Danças e Cantares de Fermêdo e Mato para a realização deste encontro.

ACADEMIA DE FORMAÇÃO

HISTÓRIA DO TRAJE TRADICIONAL E POPULAR RIBATEJANO

Presencial

Formação Certificada

No contexto de uma sociedade profundamente interconectada em que as referências identitárias locais tendem a esvanecer-se nos padrões culturais uniformizadores do global, urge estudar os traços identitários caracterizadores das regiões de modo a garantir uma consciencialização dos aspetos diferenciadores de cada identidade devendo contribuir para manter a diversidade cultural da humanidade no seu saber, no seu ser e no seu espírito de tolerância e fraternidade.

Conhecer o traje ribatejano na sua diversidade territorial, na sua diversidade funcional, na sua riqueza estética e beleza artística será uma forma de estabelecer maior ligação com a região ribatejana e melhor entendimento das suas gentes e respetivos temperamentos, cultura, história e vivências.

OBJETIVOS

- ✓ Reconhecer as características gerais e específicas do traje tradicional e popular ribatejano;
- ✓ Caracterizar a história do traje ribatejano e a sua interligação com outras culturas nacionais;
- ✓ Criar consciencialização social dos elementos identitários da região ribatejana.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- ✓ Módulo 1
O traje ribatejano no tempo;
- ✓ Módulo 2
O traje ribatejano no espaço;
- ✓ Módulo 3
A confecção do traje ribatejano;
- ✓ Módulo 4
Os acessórios do traje ribatejano;
- ✓ Módulo 5
As noivas de baixo;
- ✓ Módulo 6
As influências externas no traje ribatejano.



Formação sobre Carta de Princípio
(20 maio, Fermêdo e Mato).

CONSELHO TÉCNICO NACIONAL

No dia 21 de outubro, no Museu da indústria têxtil, na Covilhã, aconteceu um colóquio intitulado "Do Fiar ao Trajar", promovido pelo Rancho Folclórico da Boidobra.

O Sr. Presidente esteve presente fazendo uma comunicação sobre o Traje Popular Português.

No dia 10 de novembro, teve lugar uma mesa redonda subordinada ao tema "O lenço e a sua transversalidade" por ocasião das comemorações do 10º Aniversário do Museu do Traje Dr. Gonçalo Sampaio (Braga). A sessão contou com a participação do presidente da direção da FFP e o coordenador do CTR, Doutor Nuno Maia.



EVENTOS

Peregrinação Nacional a Fátima

A **XIX Peregrinação Nacional a Fátima** teve lugar a 19 de novembro reunindo quase 3000 folcloristas portugueses de todo o território nacional continental.

Tratou-se de mais um evento de grande expressão do nosso movimento que contou com uma receção no Centro Pastoral Paulo VI, pelas 9h30, seguido do cortejo organizado até à Basílica da Santíssima Trindade onde se celebrou a eucaristia pelas 11h00.

Os participantes foram unânimes em considerar tratar-se de um evento de grande simbolismo, muito vivido por todos e dotado de todas as condições de conforto que permitam uma vivência especial deste momento único.



EVENTOS

Dia Nacional do Folclore Português

As comemorações do Dia Nacional do Folclore Português tiveram lugar em Arcozelo, no Centro Cultural do Folclore Português. As comemorações foram partilhadas com a Federação Portuguesa de Jogos Tradicionais e com a Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto numa confluência de sinergias partilhadas entre várias entidades congéneres, trazendo-as para o nosso campo da cultura, familiarizando-se, assim, melhor connosco.

Também os grupos de folclore da Madeira assinalam o Dia Nacional do Folclore Português. A AFERAM, em parceria com o CTR Madeira, associou-se a esta iniciativa promovendo um evento no dia 28 de maio com a representação da maioria dos grupos de folclore da Madeira.

Cada grupo esteve representado por três elementos, que participaram numa oficina de dança tradicional no Parque de Santa Catarina, numa Arruada pela Avenida Arriaga até à Entrada do Cais, e numa apresentação de Folclore culminando num jantar convívio com os elementos participantes.

Celebrar este dia, é reconhecer o trabalho diário de todas as instituições e pessoas na salvaguarda, valorização e dignificação da nossa cultura tradicional/popular e da nossa Identidade.



Desfile Nacional do Traje Popular Português

O XXV Desfile Nacional do Traje Popular Português realizou-se no dia 16 de setembro, na Cidade de Ílhavo, na sede da Fábrica da Vista Alegre, tendo sido considerado um sucesso. Reuniu 1300 participantes de todos os quadrantes nacionais recebendo participantes de Andorra e do Brasil.

Este grandioso momento do movimento folclórico nacional realizado em parceria com os municípios e a Fundação INATEL constitui o maior evento dedicado ao folclore e à etnografia portuguesa colhendo reconhecimento no Ministério da Cultura. Fica o registo fotográfico para memória futura da participação dos folcloristas portugueses neste evento:



EVENTOS

Desfile Nacional do Traje Popular Português



EVENTOS

Desfile Nacional do Traje Popular Português



CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023

Mapa de direitos e compromissos futuros Ano 2023

Direitos		
Descrição	Valor (Dezembro)	Ano previsto recebimento
Quotas (Efectivos - 2023)	21.480,00	Ano de 2024
Quotas (Aderentes - 2023)	9.240,00	Ano de 2024
Quotas (Auxiliares - 2023)	1.080,00	Ano de 2024
Quotas (Outras PC - 2023)	840,00	Ano de 2024
Quotas (Efectivos - anos anteriores)	14.865,00	Ano de 2024
Quotas (Aderentes - anos anteriores)	12.375,00	Ano de 2024
Quotas (Auxiliares - anos anteriores)	3.370,00	Ano de 2024
Quotas (Outras PC - anos anteriores)	3.720,00	Ano de 2024
Subsidios	0,00	
Subsidios	0,00	
Outros	0,00	
Total	66.970,00	
Compromissos		
Descrição	Valor	Ano previsto pagamento
Associados	0,00	
Fornecedores correntes	137,91	Ano de 2024
Fornecedores eventos	0,00	Ano de 2024
Fornecedores investimento	0,00	
Locadores	0,00	
Estado e Outros Entes Publicos	574,28	Ano de 2024 (Encargos sociais - Retenções de IRS -Dezembro)
Pessoal	0,00	Ordenados de Dezembro e honorarios
Outros	0,00	
Total	712,19	
PROVISÃO COBRANÇA DUVIDOSA	13.420,00	<i>Quotas com mais de 2, 3 e mais anos de atraso</i>

52.837,81

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023

Pagamentos e Recebimentos Mapa de recebimentos e pagamentos - Ano 2023

<i>Recebimentos</i>		<i>Pagamentos</i>	
TOTAL	169 483,87	TOTAL	115 309,04
<i>Diferencial do Exercício</i>		54 174,83	
Dezembro		75 135,24 <i>Saldo CGD - 01/01/2023</i>	
		165,51 <i>Saldo Caixa - 01/01/2023</i>	
		169 483,87 <i>Entradas</i>	
		115 309,04 <i>Saídas</i>	
		129 475,58 <i>Saldo Tesouraria - 31/12/2023</i>	
<i>Saldo de Caixa - 31/12/2023</i>		114,86	
<i>Saldo de CGD - 31/12/2023</i>		9 360,72	
<i>Saldo de CGD (prazo) - 31/12/2023</i>		120 000,00	
		129 475,58	
CATIVAÇÕES	<i>Eventos Protocolo CM Tomar - valores a pagar aos grupos</i>		5 446,41
GLOBAL CATIVAÇÕES			5 446,41

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023

Mapa de recebimentos e pagamentos Ano 2023

Recebimentos		Pagamentos	
1 - Recebimentos actividade	Dezembro	1 - Funcionamento	Dezembro
Jóias e quotas	91 922,40	Pessoal	32 127,86
Actividades	50 823,21	Seguros	0,00
Donativos	25 789,80	Limpeza Higiene e Conforto Vig. Seg.	563,71
Subsidios	0,00	Manutenção	1 602,58
Seguros	0,00	Água, electricidade e gás	1 703,71
Consignação IRS	747,47	Representação e deslocações	31 724,24
Outros	200,99	Comunicações	2 195,16
Sub-Total	169 483,87	Material de escritorio	2 463,68
		Publicidade e propaganda	1 469,43
		Trabalhos especializados e honorários	2 365,40
		Ferramentas e Utensilios	825,05
		Artigos para oferta	218,60
		Despesas específicas das actividades	45 542,96
		Desp. bancarias	134,23
2 - Recebimentos comerciais	0,00	Outras	0,00
		Seguro (Comp. Seg. Tranquilidade)	-16 915,40
3 - Recebimentos capitais	0,00	Sub-Total	106 021,21
		2 - Investimento	
4 - Recebimentos prediais	0,00	Aquisição de equipamentos (portatil)	0,00
		Aquisição ou construção de instalações	0,00
5 - Empréstimos	0,00	Outras (Centro Documental+ Bandeiras)	9 287,83
		Sub-Total	9 287,83
TOTAL	169 483,87	TOTAL	115 309,04
<h1 style="font-size: 2em;">Dezembro</h1>		75 135,24	<i>Saldo CGD - 01/01/2023</i>
		165,51	<i>Saldo Caixa - 01/01/2023</i>
		169 483,87	<i>Entradas</i>
		115 309,04	<i>Saídas</i>
		129 475,58	<i>Saldo Tesouraria - 30/12/2023</i>
Saldo de Caixa - 31/12/2023		114,86	
Saldo de CGD - 31/12/2023		9 360,72	
Saldo de CGD (prazo) - 31/12/2023		120 000,00	
Saldo de Tesouraria		129 475,58	

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023

Mapa de património fixo Ano 2023 e Ano 2022

PATRIMONIO	ANOS	
	N	N-1
Anos anteriores		
Terrenos e recursos naturais	39.903,83	
Edifícios e outras construções	736.828,93	
Equipamento administrativo	40.238,70	
Outros activos tangíveis	45.517,57	
Investimentos em Curso	119.895,28	
Mercadorias	7.874,89	
Subtotal	990.259,20	0,00
Ano corrente		
Terrenos e recursos naturais	0,00	39.903,83
Edifícios e outras construções	0,00	736.828,93
Equipamento administrativo	0,00	41.345,70
Outros activos tangíveis	9.287,83	45.899,07
Investimentos em Curso	0,00	119.895,28
Mercadorias	0,00	7.874,89
Subtotal	9.287,83	991.747,70
TOTAL	999.547,03	991.747,70

